

AVIFAUNA DO PARQUE CENTRAL JOSÉ ROSSI ADAMI,

CAÇADOR-SC¹

Aguinaldo Fernando de Jesus²
Andréa Tozzo Marafon³

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)
Curso de Ciências Biológicas
Caçador, SC

Recebido em: 15 abr. 2014
Aprovado em: 30 abr. 2014

INTRODUÇÃO

A avifauna brasileira é representada por cerca de 1.800 espécies, onde 60% destas são encontradas na América do Sul (MARINI & GARCIA, 2005, CBRO, 2008 apud FRANCHIN, 2009).

Segundo Rosario (1996), Santa Catarina possui 596 espécies de aves registradas em todo o estado, dessas a cidade de Caçador-SC conta com 41 espécies catalogadas até o momento (WIKI AVES, 2013). A avifauna presente no ambiente urbano tem despertado o interesse de muitos pesquisadores, devido a algumas de suas características como padrão de coloração, diversidade de espécies, canto e respostas rápidas a alterações ambientais, atuando como bioindicadores ecológicos (SÃO PAULO, 2000, apud PENSE, CARVALHO, 2005, p.56).

A urbanização é um dos processos que mais causa perturbação aos ambientes naturais, pois ela converte a paisagem natural em mosaicos de vegetação exótica, restringindo habitats nativos a pequenas ilhas dentro da urbanização (MARZLUFF, 2001, apud PEREIRA et al., p.39). No caso das aves muitas podem declinar e até se extinguir devido à pouca vegetação que a urbanização pode oferecer, aumento de predadores, e também intolerância a atividades humana. No entanto algumas espécies conseguem se favorecer com a urbanização, devido à disponibilidade de recursos, com destaque para os restos alimentares encontrados, embora a abundância dessas espécies seja favorecida, o mesmo não pode se falar da riqueza, isso porque

¹ Artigo científico apresentado como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas, do curso de Ciências Biológicas, ministrado pela universidade Alto Vale Rio do Peixe – UNIARP, sob orientação da professora Andréa Tozzo Marafon.

² Acadêmico da 8ª Fase do Curso de Ciências Biológicas – UNIARP, Caçador SC.

³ Andréa Tozzo Marafon. Mestre em Engenharia Ambiental. Professora e Pesquisadora na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Email: andreamarafon@uniarp.edu.br.

a urbanização pode provocar uma homogeneização na comunidade de aves presente nessas áreas (PEREIRA et al., 2009, p.39). No Brasil, algumas espécies têm se tornado comum em ambientes modificados, sob o efeito das alterações antrópicas e isso tem levado ao encontro de padrões similares de ocorrência de espécies em diferentes cidades com níveis de urbanização similares (WILLIS & ONIKI, 1992 apud FRANCHIN, 2009).

Dentro da urbanização, parques e praças são áreas onde há maior riqueza e abundância de vegetação no qual oferecem uma grande quantidade e variedade de recursos a serem explorados pelas aves como abrigo, alimentação e reprodução das espécies (OLIVEIRA, 1996 apud PEREIRA et al., 2009, p.40). Contudo a complexidade do habitat e a cobertura vegetal são fatores fundamentais para o bem estar das aves, especialmente para seu sucesso reprodutivo, que determinará a capacidade de manutenção e ajuste das populações ao ambiente urbano (VOSS, 1984 apud PEREIRA et al., 2009, p.40). Diante disto surge a questão: quais são as espécies de aves que frequentam o Parque Central José Rossi Adami da cidade de Caçador-SC?

A fim de responder a esta questão, buscou-se na avifauna existente no Parque Central José Rossi Adami, localizado em uma área urbana da cidade de Caçador-SC, com vista a futuras ações de enriquecimento de fauna e educação ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto foi realizado através de observações visuais, no período de outubro a novembro de 2013. O local do levantamento da avifauna foi o parque central José Rossi Adami, situado na cidade de Caçador-SC.

O município de Caçador está localizado no Estado de Santa Catarina, Brasil, localizado na região Sul do país, no Estado localiza-se na região meio-oeste, no Alto Vale do Rio do Peixe. Possui uma área de 1.009,8 km² com altitude média de 920 m acima do nível do mar e o ponto culminante da cidade atinge 1.308 m. O município possui também recorde de temperatura mínima do Brasil, com -14°C, registrado no ano de 1996 (Prefeitura Municipal de Caçador, 2013).

As observações foram feitas no período da manhã, tarde e noite com duração de duas horas por período, onde se observou maior intensidade de aves no início e final de cada dia. As aves foram observadas com auxílio de um binóculo (SAKURA aumento 60x90 62 mat/1000m),

foi utilizado também uma ficha de campo para as anotações do nome popular de cada espécie encontrada no parque para que os dados fossem imediatamente relatados.

Para as principais características morfológicas das aves como nomenclatura e ordem taxonômica foi consultada uma literatura especializada para a identificação das mesmas, como: *Conhecendo Aves Silvestres Brasileiras*; *Todas as Aves do Brasil*; *Diversidade de Aves*; *Ornitologia Brasileira*, dentre outros. Também se utilizou pesquisas em meios eletrônicos especializados em aves, foram feitos registros das espécies através de fotografias com uma câmera digital (FINEPIX S2800HD, FUGIFILM 14 MEGA PIXELS, aumento de 18 vezes).

Com o intuito de atrair maior quantidade de aves, trocou-se a alimentação durante todos os dias de observação, em comedouros nos quais, a quirera de milho então passou a ser substituída por painço.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo realizado no Parque Central José Rossi Adami permitiu identificar 20 espécies de aves.

Na Tabela 1 são apresentadas as 20 espécies de aves encontradas, as quais estão distribuídas em 7 ordens e 14 famílias.

Tabela 1: Espécies encontradas no parque central de Caçador-SC

Ordem	Família	Espécie	Nome Comum
Acciptriforme	Accipitridae	<i>Elanoides forficatus</i>	Gavião-tesoura
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero
	Jacanidae	<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã
Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picui
		<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa
		<i>Zenaida auriculata</i>	Pomba-de-bando Canário-da-terra-verdadeiro
Passeriformes	Emberizidae	<i>Sicalis flaveola</i>	Tico-tico
	Emberizidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	João-de-barro
	Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i>	Sanhaçu-cinzento
	Thraupidae	<i>Tangara sayaca</i>	Sabiá-do-campo
	Mimidae	<i>Mimus saturninus</i>	Tesourinha
	Tyrannidae	<i>Tyrannus savana</i>	Bem-te-vi
	Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Sabiá-peito-branco
	Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-laranjeira
	Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i>	Chupim
	Ictaridae	<i>Molothrus bonariensis</i>	Andorinha-de-Sobre-
	Hirundinidae	<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	

Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura frontalis</i>	branco
Pelecaniformes	Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i>	Tiriva
Strigiformes	Strigidae	<i>Athene cunicularia</i>	Curicaca
			Coruja buraqueira

Fonte: Aguinaldo de Jesus, 2013.

A ordem Passeriforme foi a mais representativa, com um total de 7 famílias e 11 espécies, em seguida tem-se a ordem dos Columbiformes distribuídos em 3 espécies e 1 única família, logo após vem os Charadriiformes, distribuídos em 2 famílias e 2 espécies. As demais espécies de aves encontradas estão distribuídas cada uma em seu respectivo grupo e famílias.

Cada ave tem seu modo de reprodução, coloração, alimentação e canto, características essas que cada vez mais chama a atenção de apreciadores e pesquisadores, algumas se adaptam facilmente em ambientes modificados pelo homem, a grande maioria pelo fato de serem onívoras, alimentando-se de várias coisas como insetos, frutos, sementes e invertebrados. Outras já exigem um ambiente sem interferência humana como as carnívoras por exemplo, que exigem um cardápio menos abundante em áreas modificadas reduzindo assim a presença dos mesmos nestes tipos de ambientes.

Da avifauna encontrada no parque central José Rossi Adami pode-se notar que o parque oferece uma grande variedade de insetos o qual favorece o grupo alimentar dos onívoros, pois são um grupo que alimentação de insetos, sementes, frutos e pequenos invertebrados. O parque não oferece muitas variedades de frutos, para as espécies ali presentes, com certeza com o enriquecimento de frutíferas nativas as aves dali seriam muito beneficiadas, podendo também aumentar a quantidade de espécies presentes no parque.

Muitas pessoas que costumam frequentar o parque para caminhadas diárias muitas vezes se deparam com as aves ali presentes e não tem conhecimento sobre a mesma, o presente trabalho poderá auxiliar a modificar na medida que as informações geradas transformem-se em ação de educação ambiental.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o Parque representa um refúgio, para algumas espécies da região especialmente onívoras e insetívoras.

Foram registradas 20 espécies, distribuídas em 7 ordens e 14 famílias. Contudo a ordem Passeriforme foi a mais representativa com um total de 7 famílias e 11 espécies, em seguida

tem-se a ordem dos Columbiformes distribuídos em 3 espécies e 1 única família, logo após vem os Charadriiformes, distribuídos em 2 famílias e 2 espécies, as demais espécies de aves encontradas estão distribuídas em um único grupo e família.

Das espécies encontradas 3 delas estão se reproduzindo nas dependências do Parque sendo elas: Quero-quero (*Vanellus chilensis*), com 3 filhotes; Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*), com 2 filhotes e o Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), com 1 filhote biológico e 1 parasita sendo filho de um Chupim (*Molothrus bonariensis*).

Palavras-chave: espécies, avifauna, passeriformes, parque central, identificar.

REFERÊNCIAS

FRANCHIN, Alexandre G. **Avifauna em áreas brasileiras com ênfase em cidades do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba**. Uberlândia, 2009, p.14.

PENSE, M. R., CARVALHO, A. P., **Biodiversidade de aves do parque estadual do Jaraguá (SP)**. São Paulo, 2005, p.56.

PEREIRA et al.; **Monitoramento de ninhos de aves em um parque urbano Uberlândia**, 2009, p.40.

ROSARIO, L.A. 1996. **As aves em Santa Catarina: Distribuição geográfica e meio ambiente**. Florianópolis: FATMA, p.326.

WIKI AVES. **Aves de Caçador/SC**. Disponível em:
<<http://www.wikiaves.com/especies.php?&t=c&c=4203006>>. Acesso em: 24 out. 2013.